

Em março, confiança do empresariado recua graças à desaceleração das vendas e aos juros elevados

Queda da Selic e datas comemorativas devem estimular o otimismo no curto prazo, mas os efeitos do conflito no Oriente Médio podem limitar avanço

A confiança do empresário paulistano do Comércio recuou 0,4% em março, passando de 103,3 pontos, em fevereiro, para 102,9. Foi a segunda queda consecutiva do indicador, que registrou alta de 5% na comparação com o mesmo período de 2025. De acordo com a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)**, o cenário de desaceleração das vendas, juros elevados e inadimplência afetou o consumo, levando as empresas a adotarem uma postura mais cautelosa em relação a novos investimentos e formação de estoques.

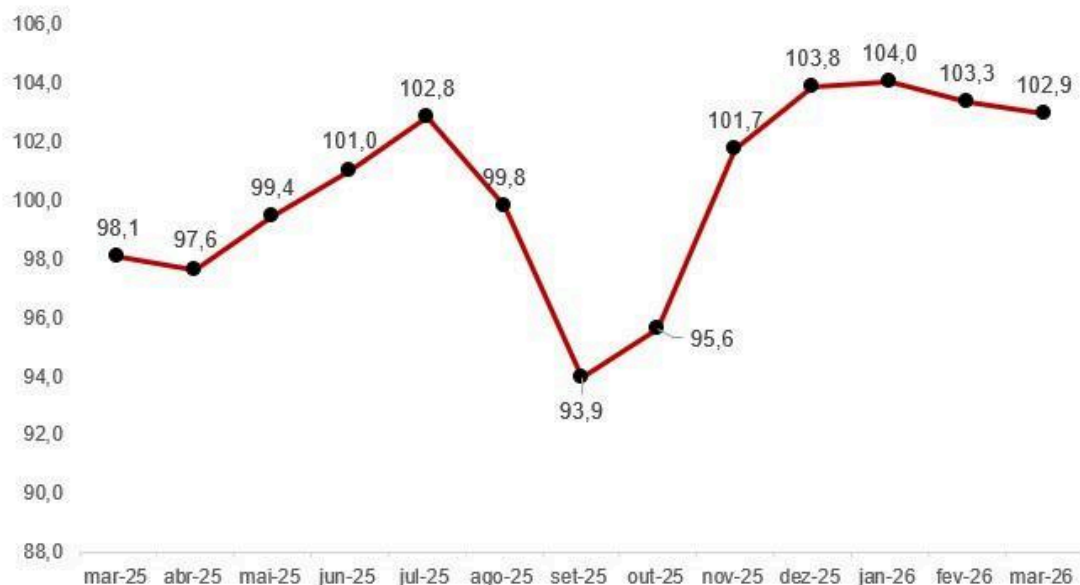
O **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** é elaborado mensalmente pela Federação, numa escala de 0 a 200 pontos, sendo 100 o limite que separa o pessimismo do otimismo.

[GRÁFICO 1]

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Março de 2025 a março de 2026

Fonte: FecomercioSP



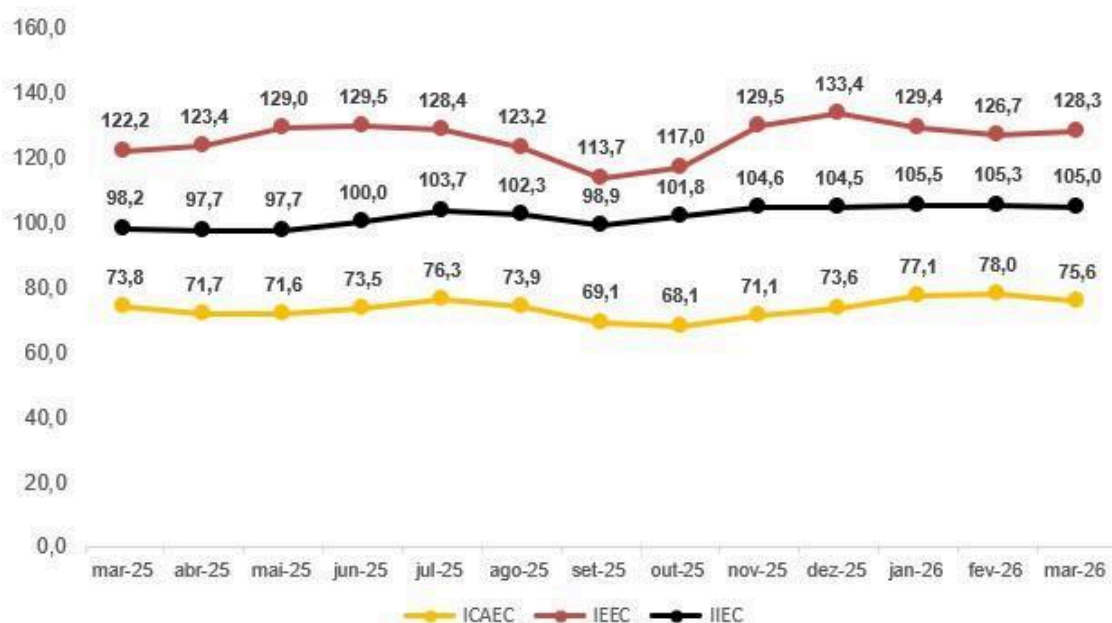
Dentre as três variáveis que fazem parte do indicador, apenas o **Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC)** apontou alta (1,2%). O IEEC passou de 126,7 pontos, em fevereiro, para 128,3 pontos, em março. Na comparação com o ano passado, cresceu 5%.

O índice que avalia as **condições atuais do comércio (ICAEC)** recuou 3,1%, após quatro altas seguidas, saindo de 78 pontos, em fevereiro, para 75,6 pontos, no terceiro mês do ano. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador cresceu 2,4%, mas ainda é o item com pior avaliação no ICEC, sendo o 37º mês consecutivo em que fica abaixo dos 100 pontos. Segundo a FecomercioSP, embora as vendas tenham crescido nos últimos meses, os empresários não estão satisfeitos com a rentabilidade, a pressão de custos, os juros elevados e a política econômica do governo.

O quesito que mede o **investimento do empresariado (IIEC)**, por sua vez, recuou 0,4%. Em março, o índice alcançou 105 pontos. Em relação ao mesmo mês de 2025, cresceu 6,9%. Para a Federação, os empresários estão sendo mais prudentes diante das incertezas.

[GRÁFICO 2]

Índices: ICAEC, IIEC e IIEC
 Março de 2025 a março de 2026
 Fonte: FecomercioSP



Em decorrência de um movimento sazonal mais otimista causado pelas vendas de fim de ano, o ICEC subiu quatro vezes consecutivas (entre outubro e janeiro), posicionando-se acima dos 100 pontos. Para os próximos meses, a expectativa é de uma nova reação do indicador, considerando o início da queda da taxa Selic e a datas comemorativas, como o Dia das Mães. Contudo, o conflito no Oriente Médio e seus reflexos sobre o preço do barril do petróleo, além das dúvidas quanto ao cenário internacional, deve impactar negativamente a confiança.

A FecomercioSP ressalta que o patamar do ICAEC mostra que a realidade das empresas ainda é desafiadora. As margens de lucro pressionadas continuam atingindo o caixa dos negócios, principalmente daqueles que já carregam dívidas.

Expansão do Comércio

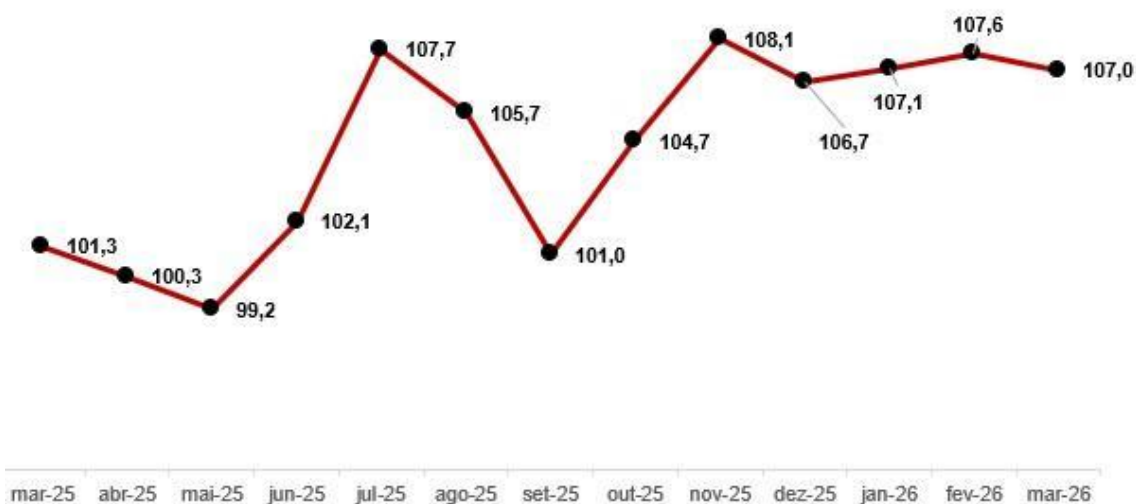
As expectativas de contratação mantiveram o **Índice de Expansão do Comércio (IEC)** na zona de otimismo, apesar da conjuntura de desaceleração da atividade econômica. O indicador sofreu queda de 0,5%, passando para 107 pontos em março. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o IEC cresceu 5,7%.

[GRÁFICO 3]

Índice de Expansão do Comércio (IEC)

Março de 2025 a março de 2026

Fonte: FecomercioSP



O motivo da queda mensal foi o desempenho da variável que mede a disposição dos comerciantes para investir em máquinas, equipamentos, reformas e expansão. O **Nível de Investimento das Empresas (NIE)** recuou 1,3%, passando de 95,2 pontos, em fevereiro, para 94 pontos, em março. Apesar da queda mensal, na comparação anual a variação ainda foi positiva (3,3%). De acordo com a FecomercioSP, o NIE tem flutuado entre 94 e 97 pontos desde julho, sendo o 16º mês consecutivo em que ficou abaixo dos 100 pontos.

Já a **expectativa de contratação de funcionários (ECF)** ficou praticamente estável (0,1%), com 120,1 pontos. Mesmo após o melhor período de vendas

para o setor, a propensão a contratar segue alta, tanto que o ECF está 7,6% acima do registrado em fevereiro do ano passado.

Apesar disso, a Entidade avalia que o cenário atual, somado às eleições, deve segurar o otimismo dos negócios, inspirando mais cautela enquanto os empresários aguardam o futuro da política econômica.

[GRÁFICO 4]

Índices: ECF e NIE

Março de 2025 a Março de 2026

Fonte: FecomercioSP



Notas metodológicas

ICEC

O **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** contempla a percepção do setor em relação ao seu segmento, à sua empresa e à economia do País. São entrevistas feitas em painel fixo de empresas, com amostragem segmentada por setor (não duráveis, semiduráveis e duráveis) e por porte de empresa (até 50 empregados e mais de 50 empregados). As questões agrupadas formam o ICEC, que, por sua vez, pode ser decomposto em outros subíndices que avaliam as perspectivas futuras, a avaliação presente e as estratégias dos empresários mediante o cenário econômico. A pesquisa refere-se ao município de São Paulo, contudo sua base amostral reflete o cenário da região metropolitana.

IEC

O **Índice de Expansão do Comércio (IEC)** é apurado todo mês pela **FecomercioSP**, desde junho de 2011, com dados de cerca de 600 empresários. O indicador vai de 0 a 200 pontos, representando, respectivamente, desinteresse e interesse absolutos na expansão de seus negócios. A análise dos dados identifica a perspectiva dos empresários do Comércio em relação a contratações, compra de máquinas ou equipamentos, e

abertura de novas lojas. Apesar de esta pesquisa também se referir ao município de São Paulo, sua base amostral abarca a região metropolitana.

Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que afetam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

Mais informações

Gestão da Comunicação

Lucas Mota — lmota@fecomercio.com.br

Assessoria de imprensa FecomercioSP

imprensa@fecomercio.net.br

Vinícius Mendes — (11) 96860-1503

Arlete Moraes — (11) 94291-8055

Andressa Knop — (11) 91995-3431

Siga a FecomercioSP

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)